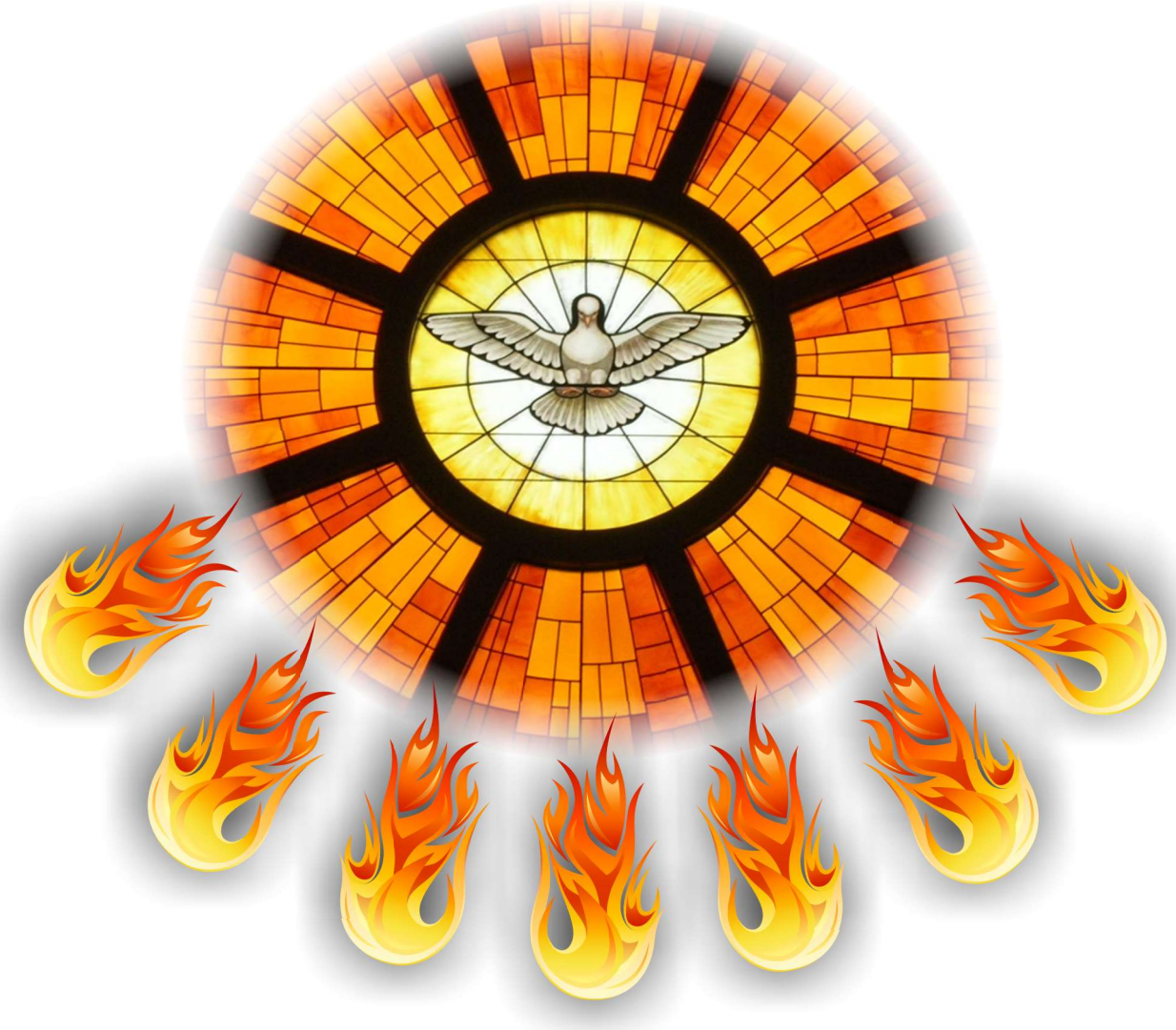
Subsídio para o

Sacramento da Crisma



Diocese de Janaúba - MG

Orientações para a Celebração do Sacramento da Crisma

Com o objetivo de ajudar nossas comunidades a preparar e celebrar bem o Sacramento da Crisma[1], apresento estas orientações diocesanas[2]; lembrando que o Rito[3] desta Celebração está em conformidade com Pontifical Romano ou Ritual da Confirmação disponível na sequência deste subsídio.

1. Escolha da Missa[4]

'Nos dias que são permitidas as Missas rituais, pode-se celebrar a Missa 'Na Confirmação', com as leituras próprias, e paramentos vermelhos ou brancos'[5]. O Missal Romano nos oferece três formulários de Missa Ritual na Confirmação[6], bem como o Prefácio da Crisma[7].

Esta é permitida todos os dias, exceto[8] nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, nos dias da Oitava da Páscoa, na Quarta-feira de Cinzas e em todos os dias da Semana Santa. Ocorrendo a celebração da Crisma nestes, 'celebra-se a Missa do dia, com suas leituras'[9], e inclui o rito da Confirmação após a homilia.

Nos domingos do Tempo Comum, nos dias de semana do Tempo Comum, do Advento, da Quaresma, da Páscoa, não ocorrendo nenhuma solenidade celebra-se a Missa Ritual na Confirmação.

2. Escolha das leituras bíblicas e do salmo responsorial

O Rito da Confirmação/Pontifical Romano apresenta um Lecionário com uma grande variedade de leituras[10] para a celebração da Crisma. Para facilitar a escolha[11] das leituras estão em anexo os textos indicados, para que escolham os textos que mais convier para a comunidade. Na semana que antecede a celebração da Crisma, o Bispo deve ser informado a respeito das leituras escolhidas.

---

[1] CDC, Cân. 879 e CIC, nº 1306.
[2] IGMR, 8ª edição 2023, nº 387 (Adaptações que competem aos bispos e às suas Conferências).
[3] Ibidem, nº 368-378 (Missa e orações para Diversas Circunstâncias).
[4] Ibidem, nº 352-354; e Normas Universais do Ano Litúrgico e Calendário Romano Geral, 8ª edição 2023, nº 2, 5 e 59.
[5] Cerimonial dos Bispos, nº 459.
[6] Missal Romano, 3ª edição, p. 968-972 (A, B ou C).
[7] Ibidem, p. 485.
[8] Cf. Missal Romano, 3ª Edição, p. 968 e IGMR 5ª Edição 2014, nº 372.
[9] Cerimonial dos Bispos, nº 459.
[10] Cf. Introdução ao Lecionário da Missa, 8ª edição, nº 3-10, 12, 58-62.
[11] Ibidem, nº 65-69, 72, 78-79.

3. Prévia

Para celebrar bem[12] e evitar improvisos, deve-se providenciar e preparar[13] antes da celebração, além daquilo que já é rotineiro:

- Cuidar de um espaço / estacionamento para o carro do bispo próximo ao local da celebração;

- Na sacristia, deixar uma mesa livre para a organização do bispo;

- Na Credência ou local definido, dispor uma toalhinha caso o bispo transpire; bem como uma jarra com água e um copo para o bispo e outros para os concelebrantes;

- Se o presbitério não for arejado, cuide-se de verificar um ventilador;

- Escolher e imprimir as leituras sagradas que serão proclamadas na Celebração – Vide Anexos. Se for marcá-las nos Lecionários, lembre-se que não estão dispostas seguidas, sendo necessário uma marcação bem distinta, definida e conhecida pelo leitor para não se atrapalhar no momento da leitura;

- Convêm que os Crismandos tenham recorrido ao Sacramento da Penitência[14], bem como ter participado de um Retiro Espiritual;

- O Cerimoniário do Bispo (confirmar se está levando a Pasta);

- O Mitrífero e o Baculífero (acólitos que auxiliarão com o Báculo e com a Mitra);

- O Círio Pascal disposto no presbitério;

- O Santo Crisma[15]. (Se precisar de maior quantidade, procure antecipadamente junto à Cúria);

- O Vaso digno para dispor o Crisma para a unção (que seja raso e prático), junto com toalhinhas ou Sanguíneos;

- As coisas necessárias para lavar as mãos após a unção (sabonete – não é necessário limão),

- Verificar se os crismandos estão com suas velas. Cuide-se para não distribuí-las no decorrer da celebração;

- Dispor no altar as sete velas[16];

- Cada crismando poderá usar um crachá trazendo seu nome bem legível e visível de forma que facilite o Bispo pronunciá-lo e prosseguir a forma sacramental – não dispensando a apresentação do padrinho.

4. Entrada dos crismandos com seus padrinhos.

[12] "Procure-se dar à ação sagrada o caráter festivo e solene que decorre de seu significado para a Igreja local". Pontifical Romano, nº4.
[13] Cf. Cerimonial dos Bispos, nº 457.
[14] CIC, nº 1310.
[15] CDC, Cân. 880 § 2, e CIC, nº 1297.
[16] IGMR 117.

Os crismandos[17] devidamente preparados[18], com seus padrinhos[19], poderão entrar solenemente em procissão **15 minutos** antes do início da celebração, ou já estar dentro da Igreja[20], no lugar para eles reservados.

A respeito dos padrinhos, é muito conveniente que, já no início da preparação para a Crisma, sejam lembradas as condições[21] para alguém ser padrinho/madrinha no sacramento da Crisma, que são as mesmas do Batismo[22]. Dentre essas condições, destacamos: seja católico, confirmado, já tenha recebido o Santíssimo Sacramento da Eucaristia e leve uma vida de acordo com a Fé e o encargo que vai assumir (por exemplo: se casado, que o seja no religioso).

5. Rito da Confirmação/Crisma

A Missa segue como de Costume até a Proclamação do Evangelho[23]. Os Crismandos são apresentados ao Bispo pelo pároco, ou o que lhe faz a vez; que os acolhem. Proferida a homilia, os crismandos são interrogados, renovando as promessas batismais com toda a comunidade que acompanha em silêncio. A seguir, depois da Monição, (momento de oração e invocação do Espírito Santo), impõem-se mãos[24] com os concelebrantes, junto com a Oração feita somente pelo Bispo.

Forma-se a fila sem tumultos; o padrinho do crismando põe a mão direita sobre o ombro dele e diz ao Bispo o nome do mesmo, e se lhe confere a unção com a fórmula própria[25]. Podem-se cantar cantos apropriados durante a unção[26] com tanto que sejam suaves e não interfiram no diálogo entre o Bispo e o crismando. Ao terminar, lava-se as mãos, omitindo-se o Credo, faz-se a Oração dos Fieis. Procede-se à Liturgia Eucarística conforme o rito da missa[27]. Para a comunhão dos crismados não é necessária organização de fila como para a unção; eles devem ir livremente, em procissão, como nas outras missas.

Encerrando a Missa, para a Bênção, é importante utilizar a forma prevista: Solene/trinitária ou oração sobre o povo[28]; ficando a critério do Bispo[29].

---

[17] Ibidem, Cân 889.
[18] CIC, nº 1309.
[19] "... que o conduzirá para receber o sacramento e o apresentará ao ministro da Confirmação para a sagrada unção, assim como o ajudará a cumprir fielmente, segundo o Espírito Santo que recebeu, as promessas feitas no batismo." Pontifical Romano, nº 5.
[20] CIC, Cân. 881.
[21] Pontifical Romano, nº 6.
[22] Ibidem, Cân. 892-893 e 874, e CIC, nº 1311, 2472.
[23] Cf. Cerimonial dos Bispos, nº 460-472.
[24] Ref. CIC, nº 1289 e 1299
[25] CDC, Cân. 880 § 1, e CIC, nº 698, 1241, 1289
[26] Cf. Pontifical Romano, nº 29.
[27] Ibidem, nº 31.
[28] Ibidem, nº 33, Missal Romano, 3ª edição, p. 970, e Cerimonial dos Bispos, nº 471.
[29] Cf. Cerimonial dos Bispos, nº 459, 471.

6. Esclarecimentos e outras Orientações

- Atentar-se em não usar a expressão crism**andos** para crism**ados**. Uma vez ungido com o Santo Crisma é crismado. Sacramento **da** Crisma, e não Sacramento do Crisma. Missa da Crisma e não Missa do Crisma. Missa do Crisma ou Missa Crismal é a Missa que o Bispo celebra com os padres na Quinta-feira Santa na Catedral, na qual consagra o Óleo do Crisma e abençoa os Óleos do Batismo e dos Enfermos.

- As fotos serão tiradas por turma, ou por Comunidade; que serão chamadas pela coordenação da catequese ou responsável.

- A 'Lembrancinha' pode ser preenchida antecipadamente com o nome do Bispo (ou de quem presidiu); esta, não é assinada. Cuide-se de entregá-la depois da celebração sem causar tumulto.

- Só depois de registrado junto ao Escritório Paroquial, é que será emitido o Certificado.

- Orientar a assembleia, principalmente os crismandos e seus padrinhos, a não fazerem uso da goma de mascar (chiclete), durante a celebração.

- Instruir a todos os fieis que estarão servindo (Catequistas, MESCE's, Coroinhas, Acólitos e Ancilas, Cerimoniários, Leitores, Fotógrafos...) que não transitem na igreja, sobretudo no momento da homilia; se for necessário, o faça no momento oportuno.

- Ensinar a assembleia a se persignar (fazer o sinal da cruz sobre si) depois da proclamação do Evangelho, quando o bispo abençoar o povo com o Livro dos Santos Evangelhos. Não é momento para aplaudir[30].

Janaúba, 11 de fevereiro de 2024.
Memória de Nossa Senhora de Lourdes

+Roberto José da Silva

Dom Roberto José da Silva
Bispo de Janaúba

[30] IGMR 175.

Celebração do Sacramento da Crisma

(Missas Rituais I, 4. na Confirmação, formulário A, B ou C, no Missal Romano, pág.: 968-972)

1- RITOS INICIAIS

1.1- ENTRADA DOS CRISMANDOS E SEUS PADRINHOS

(Deverá ser organizada uma entrada com os crismandos e seus padrinhos, SENDO 15 MINUTOS ANTES DA CELEBRAÇÃO, para que possam ocupar seus devidos lugares e aguardarem o momento da entrada do Bispo e da equipe de celebração em clima de oração). Pode-se também, com a procissão dos crismando, fazer a entrada do Círio Pascal aceso, o Óleo do Crisma e a Bíblia.

COM.: Sugestão no Anexo I.

Canto: (à escolha)

(Até a entrada do Bispo com a equipe de celebração, os crismandos e seus padrinhos, estejam em oração, podendo cantar refrãos meditativos ou recitações da salmodia)

- Ó Vinde Espírito Criador, a nossa alma visitai
  e enchei os corações com vossos dons celestiais.
- Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso dom sem par,
  a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar.
- Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai,
  por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai.
- A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor,
  nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor.
- Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz,
  se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.
- Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer
  que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer.
- Amém!

1.2- ENTRADA DO PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO

(A procissão deverá ser organizada com a equipe de celebração e os padres concelebrantes. É conveniente o uso do turíbulo).

COM.: Sugestão no Anexo I.

Canto: (à escolha)

1.3- ACOLHIDA (Como de costume) Missal Romano, pág.: 430-431.

Bispo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

ASS.: Amém.

a) A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

---

b) A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

---

c) O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

---

d) O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

---

e) A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

---

f) Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

---

g) A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

ASS.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

h) O Senhor esteja convosco.

ASS.: Ele está no meio de nós.

1.4- ATO PENITENCIAL Missal Romano, pág.: 432-441

BISPO: No início desta Celebração Eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos. Reconheçamos nossos pecados contra o amor e a unidade! (Pausa)
E peçamos perdão, implorando:

Ou:

O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. (Pausa) Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

Ou:

No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. (Pausa) Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Cantado ou - **preparado e combinado antecipadamente** com o bispo:)

CRISMANDO: Senhor, que subindo ao céu nos deixastes como Dom o Espírito Santo, perdoai nossas faltas contra o amor e tende piedade de nós!
ASS.: (ou Cantado) **Senhor, tende piedade de nós.**

CRISMANDO: Cristo, que pela CRISMA nos escolheis como pedras vivas da vossa Igreja, perdoai nossas faltas contra a unidade e tende piedade de nós!
ASS.: (ou Cantado) **Cristo, tende piedade de nós.**

CRISMANDO: Senhor, que pela CRISMA nos chamais, não para ser servidos, mas para servir, perdoai nossa falta de colaboração e tende piedade de nós!
ASS.: (ou Cantado) **Senhor, tende piedade de nós.**

BISPO: Deus, que é nosso Pai, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à via eterna!

ASS.: Amém!

1.5- HINO DE LOUVOR (se houver) Missal Romano, pág.: 442

Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens por ele amados.
Senhor Deus, rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso:
nós vos louvamos,
nós vos bendizemos,
nós vos adoramos,
nós vos glorificamos,
nós vos damos graças
por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai.
Vós que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica.
Vós que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós.
Só Vós sois o Santo,
só vós, o Senhor,
só vós, o Altíssimo,
Jesus Cristo,
com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai.
Amém.

1.6- ORAÇÃO DA COLETA

Bispo: Oremos. (Pausa)

A1- Deus de poder e misericórdia, nós vos pedimos que o Espírito Santo, vindo habitar em nossos corações, nos transforme em templo de sua glória.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A2- Senhor, cumpri em nós, com bondade, a vossa promessa, para que, em sua vinda, o Espírito Santo nos faça, perante o mundo, testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ou:

B- Senhor, derramai favoravelmente sobre nós o vosso Espírito Santo, para que todos, caminhando na unidade da fé e robustecidos pela força do seu amor, cheguemos à medida da plenitude de Cristo.

Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ou:

C- Senhor, o Espírito Paráclito que de vós procede ilumine as nossas mentes e nos conduza à verdade plena, como prometeu vosso Filho.

Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

ASS.: Amém!

2- LITURGIA DA PALAVRA

(As leituras devem ser feitas por leitores devidamente preparados, que estejam acostumados a ler nas celebrações litúrgicas. Evitar escolher crismandos ou parentes para as leituras, pois pode distraí-los; a não ser que já façam parte da equipe de liturgia da paróquia e tenham prática de ler nas celebrações). O Elenco de leituras estão no 'Lecionário Pontifical' em anexo.

(Opcional) **COM.:** Sugestão no Anexo I.

2.1- Primeira leitura Sugestão no Anexo II e III

2.2- Salmo (Poderá ser cantado) Sugestão no Anexo IV

2.3- Segunda leitura (Se houver) Sugestão no Anexo II e III

Aclamação ao Evangelho Sugestão no Anexo V

2.4- Evangelho Sugestão no Anexo VI

3- APRESENTAÇÃO

Depois da proclamação do Evangelho, o Bispo (e os padres que concelebram) sentam-se.

(Opcional) **COM.:** (Antes da apresentação do Padre) Sugestão no Anexo I.

Os crismandos são apresentados pelo pároco ou, em sua ausência, por um Catequista, que se dirige ao ambão ou um lugar de boa visibilidade, e profere a apresentação espontânea ou:

PADRE: Queiram permanecer de pé somente os Crismandos. (aguarda) Reverendíssimo Senhor Bispo, Dom Roberto José da Silva, e membros da comunidade, aqui estão nossos crismandos. Prepararam-se durante um longo tempo para receber o sacramento da Crisma. Estão dispostos a assumir com responsabilidades as consequências da fé por toda a vida.

BISPO: (Acolhida feita aos crismandos pelo Bispo com palavras próprias).
(Opção / **Combinado antecipadamente** com o bispo – Quando ele solicita. O Padre convida os padrinhos a ficarem em pé, e os apresenta à comunidade e ao Bispo. Acolhida feita aos padrinhos pelo Bispo com palavras próprias).

4- HOMILIA

5- RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

(Opcional) **COM.:** (antes de acender as velas) Sugestão no Anexo I.

(Após a Homilia, motivados pelo bispo, o padre acende no Círio Pascal algumas velas que os catequistas trazem ou pegaram dos crismandos. Entregam para alguns crismandos que vão passando a chama para os demais crismandos. Enquanto isso, a equipe de canto poderá cantar cânticos sobre a Luz que é Cristo; Ex: 'Deixa a Luz do Céu entrar').

(Opcional) **COM.:** (depois de acender as velas) Sugestão no Anexo I.

BISPO: No dia do Batismo, foram vossos pais e padrinhos que, em vossos lugares, assumiram a fé e prometeram conduzir vocês no seguimento de Cristo e da Igreja. Agora, são vocês que se comprometem a viver uma fé adulta e responsável. A comunidade renova a fé com os crismandos, mostrando que, neste momento, todos assumem o empenho de viver o próprio Batismo. Portanto:

BISPO: Para viver na liberdade de filhos de Deus, renunciais ao pecado?

CRISMANDOS: RENUNCIO.

BISPO: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

CRISMANDOS: RENUNCIO.

BISPO: Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

CRISMANDOS: RENUNCIO.

BISPO: Após dizer "não" ao pecado, ao mal, ao que afasta de Deus, vamos dar nosso SIM de fé e compromisso. Por isso:

Credes em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

CRISMANDOS: CREIO.

BISPO: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

CRISMANDOS: CREIO.

BISPO: Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

CRISMANDOS: CREIO.

BISPO: Credes na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

CRISMANDOS: CREIO.

BISPO: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

ASS.: AMÉM! (Pode ser cantado)

5.1- INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

(Apagando as velas e somente os crismandos permanecendo de pé)

(Opcional) **COM.:** (antes da imposição das mãos) Sugestão no Anexo I.

MOTIVAÇÃO / **BISPO:** Roguemos, caríssimos, a Deus Pai todo-poderoso, que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos adotivos, já renascidos no Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela sua unção ao Cristo, Filho de Deus.

O bispo conduz o momento de oração, invocando o Espírito Santo sobre os crismandos.

/// Depois deste momento, os CRISMANDOS SE AJOELHAM, ficam em silêncio e oração. O Bispo; juntamente com os padres concelebrantes impõem as mãos sobre os crismandos).

DEUS TODO-PODEROSO,
PAI DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,
QUE, PELA ÁGUA E PELO ESPÍRITO SANTO,
FIZESTE RENASCER ESTES VOSSOS SERVOS E SERVAS,
LIBERTANDO-OS DO PECADO,
ENVIAI-LHES O ESPÍRITO SANTO PARÁCLITO;
DAI-LHES, SENHOR,
O ESPÍRITO DE SABEDORIA E INTELIGÊNCIA,
O ESPÍRITO DE CONSELHO E FORTALEZA,
O ESPÍRITO DE CIÊNCIA E PIEDADE
E ENCHEI-OS DO ESPÍRITO DE VOSSO TEMOR.
POR CRISTO, NOSSO SENHOR.

ASS.: AMÉM!
Os Crismandos se levantam.

5.2- UNÇÃO CRISMAL

(Opcional) **COM.:** (depois da imposição das mãos) Sugestão no Anexo I.

(O padre/catequista apresenta ao Bispo o Santo Crisma. Organiza-se a fila para apresentar-se ao Bispo o que vai ser crismado. O padrinho ou a madrinha põe a mão direita no ombro do crismando e diz o nome do afilhado ao Bispo em voz alta (não precisa esperar o Bispo perguntar). Poderá haver cantos de invocação neste momento ao Espírito Santo, desde que seja uma música suave e baixa, para que não se perca o clima de oração e o crismando possa ouvir e entender o diálogo com o Bispo e a comunidade acompanhar).

PADRINHO/MADRINHA: (Diz o nome do afilhado ao Bispo)

BISPO: (Nome), RECEBE, POR ESTE SINAL,

O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS.

CRISMANDO: AMÉM!

BISPO: A PAZ ESTEJA CONTIGO!

CRISMANDO: E CONTIGO TAMBÉM!

(Terminado o rito da Unção, pode-se cartar até o bispo lavar as mãos).

6- PRECES DA COMUNIDADE

(Introdução das preces espontânea feita pelo Bispo ou:)

BISPO: Irmãos caríssimos: com humildade, façamos subir a Deus Pai todo-poderoso a nossa oração unânime, pois estamos unidos na mesma fé, esperança e caridade, que nos vêm do seu Espírito Santo.

Catequista: Ouvi, Senhor, o nosso clamor!

ASS.: Ouvi, Senhor, o nosso clamor!

Catequista: Pela santa Igreja de Deus, com o nosso Papa 'N', o nosso Bispo Dom Roberto, e todos os Bispos da Igreja, e ao nosso Padre: para que, reunida no Espírito Santo, se dilate e cresça na unidade da fé e da caridade, até à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; Rezemos ao Senhor.

Catequista: Por essa comunidade que foi o celeiro e testemunho de fé desses crismados: para que na busca da tão almejada felicidade, possam cada vez mais, dar passos firmes e significativos de fraternidade e de paz; Rezemos ao Senhor.

Catequista: Pelos crismados, para que o Espírito Santo os ilumine nesta nova caminhada, fortalecendo-os diante das adversidades e não deixando que o Crisma seja apenas esta celebração, mas um projeto muito além, que devem exercer em suas vidas; Rezemos ao Senhor.

Catequista: Pelos pais e padrinhos, fiadores da fé destes confirmados: para que não deixem de os ajudar, pela palavra e pelo exemplo, a seguirem os passos de Cristo, Rezemos ao Senhor.

Catequista: Por toda a catequese, Catequistas e Catequisandos: para que a cada dia iluminados pelo Santo Espírito, possam atrair mais jovens para uma evangelização adulta e consciente dos deveres cristãos e para o testemunho do Amor do Cristo; Rezemos ao Senhor.

ORAÇÃO CONCLUSIVA - **BISPO:**

Ó Deus, que destes o Espírito Santo aos vossos Apóstolos, e quisestes que eles e seus sucessores o transmitissem aos outros fieis, ouvi com bondade a nossa oração e derramai nos corações de vossos filhos os dons que distribuístes outrora no início da pregação apostólica. Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Ó Deus, que vossa mão proteja, purifique e sustente o povo que vos suplica, e ele, confortado na vida presente, possa caminhar para os bens futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

ASS.: AMÉM!

7- APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Terminada a oração dos fiéis, procede-se à liturgia eucarística conforme o rito da missa (cf. Pontifical Romano, nº 31). Poderá fazer uma breve e organizada procissão com o pão e o vinho, quiçá pelos crismados)

(Opcional) **COM.:**

Canto: (à escolha)

8- LITURGIA EUCARÍSTICA

BISPO: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ou:

Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ou:

Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ou:

Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

ASS.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

SOBRE AS OFERENDAS

BISPO:

A- Senhor, aceitai por vossa clemência as promessas dos vossos fiéis para que, mais perfeitamente configurados ao vosso Filho, cresçam sem cessar como suas testemunhas, participando no memorial de sua redenção, pela qual ele nos mereceu o vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

B- Senhor, acolhei benigno, em união com vosso Unigênito, estes vossos filhos marcados com sua cruz e a unção espiritual; oferecendo-se sempre a vós com o Cristo, mereçam a efusão cada vez mais abundante do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

C- Aceitai, Senhor, a oblação da vossa família, e concedei aos que acolheram o dom do Espírito Santo guardar o que receberam e alcançar o prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

ASS.: Amém.

* Prefácio da Crisma – *Confirmados no selo do Espírito* (Missal Romano pág.: 485)

Bispo: O Senhor esteja convosco.
ASS.: Ele está no meio de nós.
Bispo: Corações ao alto.
ASS.: O nosso coração está em Deus.
Bispo: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
ASS.: É nosso dever e nossa salvação.

Bispo: Na verdade, é digno e justo,
é nosso dever e salvação dar-vos graças,
sempre e em todo lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

No Batismo nos concedeis o dom da nova vida,
fazendo-nos participantes do mistério pascal de vosso Filho.

Pela imposição das mãos
e a unção régia do crisma,
nos confirmais com o selo do Espírito Santo,
fazendo-nos participantes das maravilhas de Pentecostes.

Ungidos pelo Espírito
e alimentados no banquete eucarístico,
nós nos tornamos imagens do Cristo Senhor,
para anunciar ao mundo a certeza da salvação
e dar, na Igreja, o testemunho da fé redentora.

Por isso,
reunidos em assembleia festiva
para celebrar os prodígios de um novo Pentecostes,
com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória,
cantando (dizendo) a uma só voz:

ASS.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (Missal Romano pág.: 537)

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.
CC: Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

ASS.: Enviai o Vosso Espírito Santo!

CC: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!
ASS.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Ou:

Mistério da fé e do amor!
ASS.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Ou:

Mistério da fé para a salvação do mundo!
ASS.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

ASS.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

ASS.: O Espírito nos una num só corpo!

Dias de Semana

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro;*

(Atentar-se aos próprios nas outras ocasiões)

Aos Domingos

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal;*

*que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

ASS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Missa com Crisma

1C: Lembrai-vos também, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que hoje vos dignastes confirmar com o dom do Espírito Santo, e conservai-os sempre em vossa graça.

ASS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fieis defuntos (quando há 7º dia)

2C: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado (a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

ASS.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, Os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
ASS.: Amém!

9- RITO DA COMUNHÃO (Missal Romano pág.: 569)
- Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ou:
- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ou:
- Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

Ou:
- O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Ou:
- O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ou:
- Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ou:
- Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Pai Nosso...
Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ASS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Bispo: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
ASS.: Amém!

Bispo: A paz do Senhor esteja sempre convosco.
ASS.: O amor de Cristo nos uniu.

Bispo (Reza em Silêncio)**:** Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.
- Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que, cumprindo a vontade do Pai e agindo com o Espírito Santo, pela vossa morte destes vida ao mundo, livrai-me por este vosso santíssimo Corpo e Sangue dos meus pecados e de todo mal; dai-me cumprir sempre a vossa vontade e jamais separar-me de vós.

Ou:

- Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam proteção e remédio para minha vida.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Ou:

Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele.

Ou:

Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

Ou:

Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

Ou:

Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

Ou:

Felizes os convidados para ó Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

ASS.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

DISTRIBUIÇÃO DA EUCARISTIA (Como de Costume)

(Havendo crismados que receberão a Primeira Comunhão, estes devem subir ao presbitério ou a um lugar devidamente preparado para comungar sob as duas espécies com o Bispo, **avisado antecipadamente** – antes da celebração).

DEPOIS DA COMUNHÃO

Bispo: Oremos. (Pausa)

A- Senhor, acompanhai sempre com a vossa bênção os que foram ungidos com o Espírito Santo e alimentados com o sacramento do vosso Filho, para que, vencidas todas as dificuldades, alegrem a vossa Igreja com uma vida santa e a façam crescer no mundo por seu amor e suas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

B- Senhor, conduzi à plenitude da vossa lei os que cumulastes com os dons do vosso Espírito e fortalecestes com o Corpo e o Sangue do vosso Filho para que manifestem ao mundo a liberdade dos vossos filhos e testemunhem, com sua vida santa, a missão profética do vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor.

C- Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

10- RITO DE COMPROMISSO Sugestão no Anexo VII

(Opcional – Combinado antecipadamente com o bispo) Após a Oração pós-comunhão, somente os crismados, em pé, renovam seu compromisso (Oração inclusa nos Anexos e disponibilizada a todos os crismados) e perante toda a comunidade presente e ao Bispo. Pode-se escolher um crismado que vá ao microfone dirigir a prece e todos os crismados rezam juntos.

BISPO: Caros crismados, hoje é uma data especial; não deve jamais ser esquecida e sim, sempre vivida por vocês. Por isso, antes de terminar esta celebração, rezem, pedindo o Espírito Santo de colocar em prática o compromisso de viver aquilo que aconteceu no rito. Por isso juntos renovem o compromisso:

CRISMADOS: Divino Espírito Santo, hoje tivemos a alegria de vos receber no sacramento da confirmação. Queremos que permaneçais sempre conosco. Ajudai-nos a viver o que prometemos, o Batismo que confirmamos, e a vida cristã que assumimos. Queremos ser, no mundo, testemunhas do Evangelho de Cristo, apóstolos do bem e da verdade, construtores de um mundo segundo o vosso

coração. Dai-nos força, para permanecer firmes na fé, e viver na Igreja e no mundo a vossa mensagem de amor, de paz e de fraternidade, de alegria e salvação. Divino Espírito Santo, guardai-nos, protegei-nos e abençoai-nos. Amém!

Ou:

CRISMADOS: Senhor, estou consciente de que o sacramento da Crisma é um dom que preciso assumir com o coração aberto à graça da conversão. Desejo abraçar a força do Espírito Santo, a fim de que eu seja um cristão autêntico e engajado em nossa Igreja. Dá-me a Tua bênção para que eu seja um membro atuante e responsável em minha comunidade de fé. Quero ser testemunha e missionário de meu amigo Jesus Cristo em todos os lugares, para a construção da civilização do amor. Assim como o salmista, eu também quero entoar: "Senhor, Tua bondade dura para sempre: não abandones a obra de Tuas mãos" (Sl. 138, 8).

11- RITOS FINAIS

Avisos, comunicações e agradecimentos... (Se houver. - Terminado,) segue a Bênção final. Esta, poderá ser a Bênção trinitária, a Bênção de costume, ou a oração sobre o povo, ou ainda, outra à escolha do Bispo.

11.1- BÊNÇÃO TRINITÁRIA

BISPO: O Senhor esteja convosco!

ASS.: Ele está no meio de nós!

BISPO: Abençoe-vos Deus, Pai todo-poderoso, que vos fez renascer da água e do Espírito Santo e vos tornou seus filhos e filhas adotivas, e vos conserve dignos do seu amor de Pai. **ASS.: Amém!**

BISPO: Abençoe-vos seu Filho Unigênito, que prometeu que o Espírito da verdade permaneceria na Igreja, e vos confirme com sua força na profissão da verdadeira fé. **ASS.: Amém!**

BISPO: Abençoe-vos o Espírito Santo, que acendeu o fogo do amor nos corações dos discípulos, e vos conduza, unidos num só corpo e sem tropeço, à alegria do Reino de Deus. **ASS.: Amém!**

BISPO: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai † e Filho † e Espírito Santo †.

ASS.: Amém

DIÁCONO / BISPO: Proclamai a todos o amor de Deus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

ASS.: Demos graças a Deus!

11.2- ORAÇÃO SOBRE O POVO

Em vez da fórmula precedente, pode usar-se a Oração sobre o povo. O diácono ou um ministro convida à Oração com estas palavras ou outras semelhantes:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Em seguida, o Bispo de mitra e com as mãos estendidas sobre o povo, diz:

BISPO: Confirmai, Senhor, a obra de salvação que em nós realizastes e guardai no coração dos vossos fiéis os dons do Espírito Santo, para que sejam, diante dos homens, corajosas testemunhas de Cristo crucificado e cumpram com todo o amor os seus mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ASS.: Amém

O Bispo toma o báculo e acrescenta:

BISPO: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai † e Filho † e Espírito Santo †.

ASS.: Amém

12- FOTOS DOS CRISMADOS COM O BISPO

(No final da celebração, é conveniente que cada **turma** de crismados tire uma fotografia junto com o Bispo, o Padre, o diácono e o catequista. Os catequistas devem ajudar nesse momento, a fim de que tudo seja feito com rapidez e serenidade. Para isto, é importante que um catequista, talvez o coordenador, tenha a lista completa das turmas dos crismados – por catequista ou por comunidade – e vai chamando, deixando sempre uma turma pronta para ser chamada em seguida. Durante este momento das fotografias, não se deve cantar o canto final, a fim de que todos escutem as turmas de crismados que forem chamadas. A turma que já foi fotografada, pode se retirar da Igreja, mantendo o silêncio e oração).

ANEXO I

PROPOSTAS PARA O COMENTARISTA

OPÇÕES E INSPIRAÇÕES

Preparadas e confirmadas antecipadamente com o Bispo

1- RITOS INICIAIS

1.1- ENTRADA DOS CRISMANDOS E SEUS PADRINHOS

COM.: Nossa comunidade se reúne para celebrar o sacramento do Espírito Santo, que será dado às pessoas que querem confirmar seu Batismo e assumir uma vida cristã mais comprometida. O Batismo será confirmado pela forte presença do Espírito Santo, como o grande Dom de Deus. Com alegria vamos acolher os crismandos e seus padrinhos, que entram em procissão assumindo a condição de Discípulos Missionários. Cantemos.

Ou:

COM.: Confirmação ou Crisma é o sacramento da maturidade cristã. Juntamente com o Batismo e a Eucaristia, ele é classificado como um dos três sacramentos da iniciação cristã. Por este sacramento o cristão recebe os Dons do Espírito Santo, confirmando, desta forma, o Batismo que recebeu quando criança, e cujas promessas e compromissos seus pais e padrinhos assumiram por ele. A especial graça sacramental da Confirmação é o fortalecimento da fé, produzindo no cristão um aumento da graça santificante. Com alegria vamos acolher os crismandos e seus padrinhos, que entram em procissão assumindo a condição de Discípulos Missionários. Cantemos.

1.2- ENTRADA DO PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO

COM.: Celebramos a presença do Espírito Santo na vida de cada um de nós. É o mesmo Espírito que desceu a primeira vez sobre os apóstolos e que hoje desce com sua força vivificadora em cada crismando. A CRISMA é um sacramento de adultos, de pessoas responsáveis, que querem renovar sua fé em Cristo, participar da vida em comunidade e realizar serviços em favor dos irmãos, em vista da construção do Reino de Deus. Celebremos com júbilo e gratidão para com Deus, acolhendo com muita alegria, Dom Roberto José da Silva (ou outro Presidente delegado pelo Bispo) que presidirá esta Eucaristia, (juntamente com os Padres concelebrantes) e a equipe da celebração. Cantando.

Ou:

COM.: Reunidos para celebrar o sacramento da Crisma, sentimo-nos unidos como Igreja viva. O sacramento da Crisma completa a obra iniciada no Batismo, torna visível o Dom do Espírito Santo na pessoa e traz o dom divino para o seu

crescimento espiritual; sendo marcada por esse sacramento, fica perfeitamente unida à Igreja, torna-se Discípula Missionária por meio do anúncio e do testemunho de sua fé em Cristo Jesus. Celebremos com júbilo e gratidão para com Deus, acolhendo com muita alegria, Dom Roberto José da Silva (ou outro Presidente delegado pelo Bispo) que presidirá esta Eucaristia, (juntamente com os Padres concelebrantes) e a equipe da celebração. Cantando.

2- LITURGIA DA PALAVRA

(Opcional) COM.: O Espírito Santo é quem anima e dá força para que os crismados cultivem bons propósitos e permaneçam firmes nos compromissos que assumem. Com atenção, ouçamos a Palavra de Deus.

Ou:

(Opcional) COM.: No centro da ação de Deus está o dom de uma nova consciência que transforma o nosso coração, a partir do derramamento de Seu Espírito, levando-nos a uma compreensão do projeto de salvação do Pai para a humanidade.

3- APRESENTAÇÃO

(Opcional) COM.: (Antes da apresentação do Padre) Serão agora apresentados ao Arcebispo e à Comunidade os crismandos, para serem acolhidos neste novo compromisso de sua vida cristã.

5- RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

(Após a Homilia, motivados pelo bispo, o padre acende no Círio Pascal algumas velas que os catequistas trazem ou pegaram dos crismandos. Entregam para alguns crismandos que vão passando a chama para os demais crismandos. Enquanto isso, a equipe de canto poderá cantar cânticos sobre a Luz que é Cristo; Ex: 'Deixa a Luz do Céu entrar').

(Opcional) COM.: (Antes da motivação do bispo) Este sacramento também é chamado de Confirmação, porque confirma e reforça a graça batismal mediante a efusão especial do Espírito Santo. Tal efusão imprime, na alma, um carácter indelével e traz consigo um crescimento da graça batismal: enraíza mais profundamente na filiação divina, une mais firmemente a Cristo e a Sua Igreja, revigora na alma os dons do Espírito Santo e dá uma força especial para testemunhar a fé cristã.

(Opcional) COM.: (antes de acender as velas) Pela unção do Crisma, vocês crismandos são agora investidos, autorizados e consagrados para uma missão que é a mesma missão de Jesus Cristo. Para isto vocês receberão a força e o poder do Espírito Santo.

Ou:

(Opcional) COM.: (antes de acender as velas) Os batizados pelo sacramento da Confirmação, são mais perfeitamente vinculados à Igreja, enriquecidos com uma força especial do Espírito Santo e deste modo ficam mais estritamente obrigados a difundir e a defender a fé por palavras e obras, como verdadeiras testemunhas de Cristo.

(Opcional) COM.: (quando terminarem de acender as velas) O crismando renova sua fé recebida no Batismo. Não será apenas uma resposta, mas um compromisso. O Círio Pascal é símbolo do Cristo Jesus Ressuscitado, Luz do mundo, nele os crismandos acenderam suas velas para renovarem sua fé batismal.

Ou:

(Opcional) COM.: (quando terminarem de acender as velas) A Crisma nos dá força para que no decorrer da vida, possamos ser confirmados na dignidade e missão de batizados. Os crismandos irão renovar as promessas batismais; e a partir deste momento estarão à disposição do Cristo, de um modo mais consciente, guiados por sua luz e também sendo luz, para os demais irmãos e irmãs da comunidade.

5.1- INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

(Opcional) COM.: (antes da imposição das mãos) O bispo, (juntamente com o(s) sacerdote(s) concelebrante(s)), num gesto sacramental, repetem o gesto de Cristo de impor as mãos. Com esse gesto se pede ao Deus Espírito Santo que tome conta de cada crismando e lhe conceda seus dons espirituais. O gesto de impor as mãos significa que Deus escolhe e consagra para ser Discípulos Missionários do seu Reino.

Ou:

(Opcional) COM.: (antes da imposição das mãos) Neste momento, o bipo faz a oração pedindo a Deus que envie o seu Espírito sobre os crismandos. Essa oração é

acompanhada da imposição das mãos, gesto muito frequente no início da Igreja. Esse gesto de invocação do Dom do Espírito Santo significa que Deus escolhe e consagra para uma missão.

5.2- UNÇÃO CRISMAL

(Opcional) COM.: (depois da imposição das mãos) Na unção com o crisma, o jovem é escolhido, autorizado e consagrado para uma missão: a missão de Jesus Cristo. Por isso, recebe a força e o poder do Espírito Santo. O crisma, óleo usado no sacramento da Confirmação, é misturado com um pouco de bálsamo perfumado, consagrado pelo bispo na Quinta-Feira Santa. Simboliza "odor", perfume, cheiro bom que o cristão deve exalar e espalhar ao seu redor.

7- APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Opcional) COM.: Diante do altar do Senhor apresentemos o pão e o vinho, juntamente com a nossa vida como sinal de entrega ao serviço do Reino de Deus. Cantemos:

ANEXO II

LECIONÁRIO DO PONTIFICAL ROMANO

LEITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO

- para Confirmação -

1. Is 11, 1-4a

Sobre ele repousará
o espírito do Senhor.

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Naquele dia,
[1] Nascerá uma haste do tronco de Jessé
e, a partir da raiz,
surgirá o rebento de uma flor;
[2] sobre ele repousará o espírito do Senhor:
espírito de sabedoria e discernimento,
espírito de conselho e fortaleza,
espírito de ciência e temor de Deus;
[3] no temor do Senhor encontra ele seu prazer.
Ele não julgará pelas aparências que vê
nem decidirá somente por ouvir dizer;
[4a] mas trará justiça para os humildes.

Palavra do Senhor.

2. Is 42, 1-3

Pus meu espírito
sobre o meu servo.

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Assim fala o Senhor:
1 "Eis o meu servo – eu o recebo;
eis o meu eleito – nele se compraz minh'alma;
pus meu espírito sobre ele,
ele promoverá o julgamento das nações.
2 Ele não clama nem levanta a voz,
nem se faz ouvir pelas ruas.
3 Não quebra uma cana rachada
nem apaga um pavio que ainda fumega;
mas promoverá o julgamento
para obter a verdade".

Palavra do Senhor.

3. Is 61, 1-3a. 6a. 8b-9

O Senhor me ungiu e enviou-me
para dar a boa-nova aos humildes,
e dar-lhes o óleo da alegria.

Leitura do Livro do Profeta Isaías

1 O espírito do Senhor Deus está sobre mim,
porque o Senhor me ungiu;
enviou-me para dar a boa-nova aos humildes,
curar as feridas da alma,
pregar a redenção para os cativos
e a liberdade para os que estão presos;
2 para proclamar o tempo da graça do Senhor
e o dia da vingança do nosso Deus;
para consolar todos os que choram,
3a para reservar e dar aos que sofrem por Sião
uma coroa, em vez de cinza,
o óleo da alegria, em vez de aflição,
o manto do louvor, em vez da capa da tristeza.
6a Mas vós sois os sacerdotes do Senhor,
chamados Ministros de nosso Deus.
8b Eu os recompensarei por suas obras segundo a verdade,
e farei com eles uma aliança perpétua.
9 Sua descendência será conhecida entre as nações,
e seus filhos se fixarão no meio dos povos;
quem os vir há de reconhecê-los
como descendentes abençoados por Deus.

Palavra do Senhor.

4. Ez 36, 24-28

Porei um espírito novo dentro de vós.
Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim fala o Senhor:

24 "Eu vos tirarei do meio das nações,
vos reunirei de todos os países,
e vos conduzirei para a vossa terra.
25 Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis
purificados.
Eu vos purificarei de todas as impurezas
e de todos os ídolos.
26 Eu vos darei um coração novo
e porei um espírito novo dentro de vós.
Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra
e vos darei um coração de carne;
27 porei o meu espírito dentro de vós
e farei com que sigais a minha lei
e cuideis de observar os meus mandamentos.
28 Habitareis no país que dei a vossos pais.
Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus".

Palavra do Senhor.

5. Jl 2, 23a; 26-30a (Hb 2, 23a; 3, 1- 3a)

Sobre meus servos e servas,
derramarei o meu Espírito.

Leitura da Profecia de Joel

23a "Filhos de Sião, exultai de alegria no Senhor,
vosso Deus.
26 Tereis de que comer e saciar-vos
e louvareis o nome do Senhor, vosso Deus
que fez maravilhas convosco;
e nunca mais deixarei meu povo envergonhado.
27 E sabereis que eu estou no meio de Israel
e que eu sou o Senhor, vosso Deus,
e que não há outro;
e nunca mais deixarei meu povo envergonhado.
28 Acontecerá, depois disto,
que derramarei o meu espírito sobre todo o ser
humano,
e vossos filhos e filhas profetizarão,
vossos anciãos terão sonhos
e vossos jovens terão visões;
29 também sobre meus servos e servas,
naqueles dias, derramarei o meu espírito.
30a Colocarei sinais no céu e na terra."

Palavra do Senhor.

ANEXO III

LECIONÁRIO DO PONTIFICAL ROMANO

LEITURAS DO NOVO TESTAMENTO

- para Confirmação -

1. At 1, 3-8

Recebereis o poder do Espírito Santo
que descerá sobre vós,
para serdes minhas testemunhas.

Leitura dos Atos dos Apóstolos

3 Foi aos seus Apóstolos que Jesus
se mostrou vivo depois da sua paixão,
com numerosas provas.
Durante quarenta dias, apareceu-lhes
falando do Reino de Deus.
4 Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem:
"Não vos afasteis de Jerusalém,
mas esperai a realização da promessa do Pai,
da qual vós me ouvistes falar:
5 'João batizou com água;
vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo,
dentro de poucos dias' ".
6 Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus:
"Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?"
7 Jesus respondeu:
"Não vos cabe saber os tempos e os momentos
que o Pai determinou com a sua própria autoridade.
8 Mas recebereis o poder do Espírito Santo
que descerá sobre vós,
para serdes minhas testemunhas
em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria,
e até os confins da terra".

Palavra do Senhor.

2. At 2, 1-4. 14.22b-23. 32-33

Todos ficaram cheios do Espírito Santo
e começaram a falar.

Leitura dos Atos dos Apóstolos

1 Quando chegou o dia de Pentecostes,
os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar.
4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo
e começaram a falar em outras línguas,
conforme o Espírito inspirava.
14 Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos,
levantou a voz e falou à multidão:
22b "Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus,
junto de vós,
pelos milagres, prodígios e sinais
que Deus realizou, por meio dele, entre vós.
Tudo isto vós bem os sabeis.
23 Deus, em seu desígnio e previsão,
determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos
dos ímpios,
e vós o matastes, pregando-o numa cruz.
32 Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus
e disto todos nós somos testemunhas.
33 E agora, exaltado pela direita de Deus,
Jesus recebeu o Espírito Santo
que fora prometido pelo Pai,
e o derramou, como estais vendo e ouvindo.

Palavra do Senhor.

3. At 8, 1b.4. 14-17

Impuseram-lhes as mãos,
e eles receberam o Espírito Santo.

Leitura dos Atos dos Apóstolos

1b Naquele dia começou uma grande perseguição
contra a Igreja de Jerusalém.
e todos, com exceção dos apóstolos, se dispersaram
pelas regiões da Judeia e da Samaria.
4 Entretanto, aqueles que se tinham dispersado
iam por toda parte, pregando a Palavra.
14 Os apóstolos, que estavam em Jerusalém,
souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus,
e enviaram lá Pedro e João.
15 Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria,
para que recebessem o Espírito Santo.
16 Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles;
apenas tinham recebido o batismo
em nome do Senhor Jesus.
17 Pedro e João impuseram-lhes as mãos,
e eles receberam o Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

4. At 10, 1.33-34a.37-44

O Espírito Santo desceu
sobre todos os que ouviram a palavra.

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias,
1 morava, em Cesareia, um homem chamado Cornélio,
oficial comandante do batalhão chamado "Itálico".
33 Ele disse a Pedro: "Mandei chamar-te e tu fizeste bem em vir.
Agora, portanto, estamos todos aqui, na presença de Deus,
prontos para ouvir o que o Senhor te encarregou de nos dizer".
34a Então, Pedro tomou a palavra e disse:
37 "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia,
a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João:
38 como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus
com o Espírito Santo e com poder.
Ele andou por toda parte, fazendo o bem
e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio;
porque Deus estava com ele.
39 E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez
na terra dos judeus e em Jerusalém.
Eles o mataram, pregando-o numa cruz.
40 Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se
41 não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido:
a nós, que comemos e bebemos com Jesus,
depois que ressuscitou dos mortos.
42 E Jesus nos mandou pregar ao povo
e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos.
43 Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus
recebe, em seu nome, o perdão dos pecados' ".
44 Pedro estava ainda falando, Quando o Espírito Santo desceu
Sobre todos os que ouviam a palavra.

Palavra do Senhor.

5. At 19, 1b-6a

Vós recebestes o Espírito Santo
quando abraçastes a fé?

Leitura dos Atos dos Apóstolos

1b Aconteceu que Paulo chegou a Éfeso.
Aí encontrou alguns discípulos e perguntou-lhe:
2 "Vós recebestes o Espírito Santo quando abraçastes a fé?"
Eles responderam:
"Nem sequer ouvimos dizer que existe o Espírito Santo!"
3 Então Paulo perguntou:
"Que batismo vós recebestes?"
Eles responderam:
"O batismo de João".
4 Paulo disse-lhes:
"João administrava um batismo de conversão,
dizendo ao povo que acreditasse
naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus".
5 Tendo ouvido isso,
eles foram batizados no nome do Senhor Jesus.
6a Paulo Impôs-lhes as mãos
e sobre eles desceu o Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

6. Rm 5, 1-2.5-9

O amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos,
1 justificados pela fé, estamos em paz com Deus,
pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo.
2 Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça,
na qual estamos firmes e nos gloriamos,
na esperança da glória de Deus.
5 E a esperança não decepciona,
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado.
6 Com efeito, quando éramos ainda fracos,
Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado.
7 Dificilmente alguém morrerá por um justo;
por uma pessoa muito boa,
talvez alguém se anime a morrer.
8 Pois bem, a prova de que Deus nos ama
é que Cristo morreu por nós,
quando éramos ainda pecadores.
9 Muito mais agora,
Que já estamos justificados pelo sangue de Cristo,
seremos salvos da ira por ele.

Palavra do Senhor.

7. Rm 8, 14-17

O próprio Espírito se une ao nosso espírito
para nos atestar que somos filhos de Deus.

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos,
14 todos aqueles que se deixam conduzir
pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
15 De fato, vós não recebestes um espírito de escravos,
para recairdes no medo,
mas recebestes um espírito de filhos adotivos,
no qual todos nós clamamos: Abá – ó Pai!
16 O próprio Espírito se une ao nosso espírito
para nos atestar que somos filhos de Deus.
17 E, se somos filhos, somos também herdeiros
- herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo -;
se realmente sofremos com ele,
é para sermos também glorificados com ele.

Palavra do Senhor.

8. Rm 8, 26-27

O Espírito intercede em nosso favor,
com gemidos inefáveis.

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos,
26 o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza.
Pois nós não sabemos o que pedir,
nem como pedir;
é o próprio Espírito que intercede em nosso favor,
com gemidos inefáveis.
27 E aquele que penetra o íntimo dos corações
sabe qual é a intenção do Espírito.
pois é sempre segundo Deus
que o Espírito intercede em favor dos santos.

Palavra do Senhor.

9. 1 Cor 12, 4-13

Um e o mesmo Espírito,
que distribui a cada um conforme quer.

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos,
4 há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito.
5 há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor.
6 Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus
que realiza todas as coisas em todos.
7 A cada um é dada a manifestação do Espírito
em vista do bem comum.
8 A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria.
A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito.
9 A outro, a fé no mesmo Espírito.
A outro, o dom de curas no mesmo Espírito.
10 A outro, o poder de fazer milagres.
A outro, profecia.
A outro, discernimento de espíritos.
A outro, falar línguas estranhas.
A outro, interpretação de línguas.
11 Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito,
que distribui a cada um conforme quer.
12 Como o corpo é um, embora tenha muitos membros,
e como todos os membros do corpo,
embora sejam muitos, formam um só corpo,
assim também acontece com Cristo.
13 De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres,
fomos batizados num único Espírito,
para formarmos um único corpo,
e todos nós bebemos de um único Espírito.

Palavra do Senhor.

10. Gl 5, 16-17. 22-23a.24-25

Se vivemos pelo Espírito,
procedamos também segundo o Espírito.

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

Irmãos,
39 eu vos ordeno:
Procedei segundo o Espírito.
Assim, não satisfareis aos desejos da carne.
40 Pois a carne tem desejos contra o espírito,
e o espírito tem desejos contra a carne.
41 Há uma oposição entre carne e espírito,
de modo que nem sempre fazeis o que gostaríeis de fazer.
22 O fruto do Espírito é:
caridade, alegria, paz,
longanimidade, benignidade,
bondade, lealdade,
23a mansidão, continência.
24 Os que pertencem a Jesus Cristo crucificaram a carne
com suas paixões e seus maus desejos.
25 Se vivemos pelo Espírito,
procedamos também segundo o Espírito, corretamente.

Palavra do Senhor.

11. Ef 1, 3a. 4a. 13-19a

Fostes marcados com o selo do Espírito prometido,
o Espírito Santo.

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

3a Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo:
4a Nele nos escolheu, antes da fundação do mundo.
13 Nele também vós ouvistes a palavra da verdade,
o evangelho que nos salva.
Nele, ainda, acreditastes
e fostes marcados com o selo do Espírito prometido,
o Espírito Santo,
14 o que é o penhor da nossa herança
para a redenção do povo que ele adquiriu,
para o louvor da sua glória.
15 Eis por que eu também,
desde que soube da vossa fé no Senhor Jesus
e do vosso amor para com todos os santos,
16 não cesso de dar graças a vosso respeito,
quando me lembro de vós em minhas orações.
17 Que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo,
o Pai a quem pertence a glória,
vos dê um espírito de sabedoria
que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer.
18 Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais
qual a esperança que o seu chamamento vos dá,
qual a riqueza da glória
que está na vossa herança com os santos,
19a e que imenso poder ele exerceu
em favor de nós que cremos.

Palavra do Senhor.

12. Ef 4, 1-6

Há um só Corpo e um só Espírito,
um só batismo.

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos,
1 eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto
a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes:
2 Com toda a humildade e mansidão,
suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor.
3 Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito
pelo vínculo da paz.
4 Há um só Corpo e um só Espírito,
como também é uma só a esperança à qual fostes chamados.
5 Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo,
6 um só Deus e Pai de todos,
que reina sobre todos,
age por meio de todos e permanece em todos.

Palavra do Senhor.

ANEXO IV

LECIONÁRIO DO PONTIFICAL ROMANO

SALMOS RESPONSORIAIS

- para Confirmação -

1. Sl 21 (22), 23-24.26-27.28 e 30b-32 (R. 23 ou Jo 15,26)

R. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!

Ou:

O Espírito Santo, a verdade,
dará testemunho de mim.

23 Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
24 Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhes louvores;†
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o toda a raça de Israel!

R.

26 Sois meu louvor em meio à grande assembleia; *
cumpro meus votos ante aqueles que vos temem!
27 Vossos pobres vão comer e saciar-se, †
e os que procuram o Senhor o louvarão: *
"Seus corações tenham a vida para sempre!"

R.

28 Lembrem-se disso os confins de toda a terra, *
para que voltem ao Senhor e se convertam,
e se prostrem, adorando, diante dele, *
todos os povos e as famílias das nações.

R.

30b Para ele há de viver a minha alma, *
31 Toda a minha descendência há de servi-lo;
às futuras gerações anunciará *
32 o poder e a justiça do Senhor;
ao povo novo que há de vir, ela dirá: *
"Eis a obra que o Senhor realizou!"

R.

2. Sl 22 (23), 1-3a.3b-4.5-6 (R.1)

R. O Senhor é o pastor que me conduz;
Não me falta coisa alguma.

1 O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.
2 Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar.
Para as águas repousantes me encaminha, *
3 e restaura as minhas forças.

R.

Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome.
4 Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei;
estais comigo com bastão e com cajado;*
eles me dão a segurança!

R.

5 Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo,
e com óleo vós ungis minha cabeça; *
o meu cálice transborda.

R.

6 Felicidade e todo bem hão de seguir-me *
por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos.

R.

3. Sl 95 (96), 1-2a. 2b-3.8b-10.11-12(R. 3)

R. Manifestai a sua glória entre as nações,
e entre os povos do universo seus prodígios!

1 Cantai ao Senhor Deus um canto novo, †
cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! *
2 Cantai e bendizei seu santo nome!
Dia após dia anunciai sua salvação, †
3 manifestai a sua glória entre as nações, *
4 e entre os povos do universo seus prodígios!

R.

8b Oferecei um sacrifício nos seus átrios, †
9 adorai-o no esplendor da santidade, *
terra inteira, estremecei diante dele!
10 Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!" †
Ele firmou o universo inabalável, *
e os povos ele julga com justiça.

R.

11 O céu se rejubile e exulte a terra, *
aplauda o mar com o que vive em suas águas;
12 os campos com seus frutos rejubilem *
e exultem as florestas e as matas.

R.

4. Sl 103, 1ab e 24.27-28.30-31.33-34 (R. 30)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor,
e da terra toda a face renovai.

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor! *
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
24 Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, †
e que sabedoria em todas elas! *
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

R.

27 Todos eles, ó Senhor, de vós esperam *
que a seu tempo vós lhes deis o alimento;
28 vós lhes dais o que comer e eles recolhem, *
vós abris a vossa mão e eles se fartam.

R.

30 Enviais o vosso espírito e renascem *
e da terra toda a face renovais.
31 Que a glória do Senhor perdure sempre, *
e alegre-se o Senhor em suas obras!

R.

33 Vou cantar ao Senhor Deus por toda a vida *
salmodiar para o meu Deus enquanto existo.
34 Hoje, seja-lhe agradável o meu canto, *
pois o Senhor é a minha grande alegria!

R.

5. Sl 116 (117), 1.2 (R. At 1,8)

R. Sereis minas testemunhas

Até os confins da terra.

Ou

R. **Aleluia, aleluia, aleluia.**

[1] Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, *

povos todos, festejai-o!

R.

[2] Pois comprovado é seu amor para conosco, *

Para sempre ele é fiel!

R.

6. Sl 144 (145), 2-3.4-5.8-9.10-11.15-16.21 (R. 1b)

R. Bendirei o vosso nome pelos séculos, Senhor!

2 Todos os dias haverei de bendizer-vos, *
hei de louvar o vosso nome para sempre.
3 Grande é o Senhor e muito digno de louvores, *
e ninguém pode medir sua grandeza.

R.

4 Uma idade conta à outra vossas obras *
e publica os vossos feitos poderosos;
5 proclamam todos o esplendor de vossa glória *
e divulgam vossas obras portentosas!

R.

8 Misericórdia e piedade é o Senhor, *
ele é amor, é paciência, é compaixão.
9 O Senhor é muito bom para com todos, *
sua ternura abraça toda criatura.

R.

10 Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, *
e os vossos santos com louvores vos bendigam!
11 Narrem a glória e o esplendor do vosso reino *
e saibam proclamar vosso poder!

R.

15 Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam *
e vós lhes dais no tempo certo o alimento;
16 vós abris a vossa mão prodigamente *
e saciais todo ser vivo com fartura.

R.

21 Que a minha boca cante a glória do Senhor †
e que bendiga todo ser seu nome santo *
desde agora, para sempre e pelos séculos.

R.

ANEXO V

LECIONÁRIO DO PONTIFICAL ROMANO

ALELUIAS E VERSÍCULOS ANTES DO EVANGELHO

- para Confirmação -

Na Quaresma, em vez do Aleluia, o refrão pode ser:
R. Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor.

1. **Jo 14,16**
R. Aleluia, aleluia, aleluia.
V. O Pai há de enviar-vos um outro Paráclito, que há de permanecer eternamente convosco.

2. **Jo 15, 26b.27a**
R. Aleluia, aleluia, aleluia.
V. O Espírito Santo, a verdade, dará testemunho de mim; depois também vós neste mundo, de mim ireis testemunhar.

3. **Jo 16, 13a; 14, 26b**
R. Aleluia, aleluia, aleluia.
V. Quando o Paráclito vier, o Espírito da verdade, ele vos conduzirá a toda a verdade, lembrar-vos-á de tudo o que eu tenho falado.

4. **Ap 1, 5a.6**
R. Aleluia, aleluia, aleluia.
V. Jesus Cristo, fiel testemunha, primogênito dentre os mortos, fizestes de nós um reinado de sacerdotes para Deus, nosso Pai.

5.
R. Aleluia, aleluia, aleluia.
V. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

6.
R. Aleluia, aleluia, aleluia.
V. Espírito de Deus. enviai dos altos céus, um raio de vossa luz.

ANEXO VI

LECIONÁRIO DO PONTIFICAL ROMANO

LEITURAS DO EVANGELHO

- para Confirmação -

1. Mt 5, 1-12 a

Deles é o Reino dos Céus.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus

Naquele tempo,
1 vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se.
Os discípulos aproximaram-se,
2 e Jesus começou a ensiná-los:
3 "Bem-aventurados os pobres de espírito,
porque deles é o Reino dos Céus.
4 Bem-aventurados os aflitos,
porque serão consolados.
5 Bem-aventurados os mansos,
porque possuirão a terra.
6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.
7 Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.
8 Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.
9 Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.
10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o Reino dos Céus.
11 Bem-aventurados sois vós,
quando vos injuriarem e perseguirem,
e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós,
por causa de mim.
12a Alegrai-vos e exultai,
12 porque será grande a vossa recompensa nos céus".

Palavra da Salvação.

2. Mt 16, 24-27

Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus

Naquele tempo,
24 disse Jesus aos seus discípulos:
"Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo,
tome a sua cruz e me siga.
25 Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la;
e quem perder a sua vida por causa de mim,
vai encontrá-la.
26 De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro
mas perder a sua vida?
O que poderá alguém dar em troca de sua vida?
27 Porque o Filho do Homem
virá na glória do seu Pai, com os seus anjos,
e então retribuirá a cada um
de acordo com a sua conduta.

Palavra da Salvação.

3. Mt 25, 14-30

Foste fiel na administração de tão pouco;
Vem participar da alegria do teu senhor!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus

Naquele tempo
Disse Jesus aos seus discípulos esta parábola:
14 "Um homem ia viajar para o estrangeiro.
Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens.
15 A um deu cinco talentos,
a outro deu dois e ao terceiro, um;
a cada qual de acordo com a sua capacidade.
Em seguida viajou.
16 O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo,
trabalhou com eles, e lucrou outros cinco.
17 Do mesmo modo, o que havia recebido dois
lucrou outros dois.
18 Mas aquele que havia recebido um só,
saiu, cavou um buraco na terra,
e escondeu o dinheiro do seu patrão.
19 Depois de muito tempo, o patrão voltou
e foi acertar contas com os empregados.
20 O empregado que havia recebido cinco talentos
entregou-lhes mais cinco, dizendo:
'Senhor, tu me entregaste cinco talentos.
Aqui estão mais cinco que lucrei'.
21 O patrão lhe disse:
'Muito bem, servo bom e fiel!
como foste fiel na administração de tão pouco,
eu te confiarei muito mais.
Vem participar da minha alegria!'
22 Chegou também o que havia recebido dois talentos,
e disse:

‘Senhor, tu me entregaste dois talentos.
Aqui estão mais dois que lucrei’.
23 O patrão lhe disse:
‘Muito bem, servo bom e fiel!
Como foste fiel na administração de tão pouco,
eu te confiarei muito mais.
Vem participar da minha alegria!’
24 Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento,
e disse:
‘Senhor, sei que és um homem severo,
pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não
semeaste.
25 Por isso fiquei com medo
e escondi o teu talento no chão.
Aqui tens o que te pertence’.
26 O patrão lhe respondeu:
‘Servo mau e preguiçoso!
Tu sabias que eu colho onde não plantei
e que ceifo onde não semeei?
27 Então devias ter depositado meu dinheiro no banco,
para que, ao voltar,
eu recebesse com juros o que me pertence’.
28 Em seguida, o patrão ordenou:
‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!
29 Porque a todo aquele que tem
será dado mais, e terá em abundância,
mas daquele que não tem,
até o que tem lhe será tirado.
30 Quanto a este servo inútil,
jogai-o lá fora, na escuridão.
Ali haverá choro e ranger de dentes!’ ”

Palavra da Salvação.

4. Mc 1, 9-11

Viu o Espírito descer sobre ele.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Marcos

9 Naqueles dias,
Jesus veio de Nazaré da Galileia,
e foi batizado por João no rio Jordão.
10 E logo, ao sair da água, viu o céu se abrindo,
e o Espírito, como pomba, descer sobre ele.
11 E do céu veio uma voz:
"Tu és o meu Filho amado,
em ti ponho meu bem-querer".

Palavra da Salvação.

5. Lc 4, 16-22a

O Espírito do Senhor está sobre mim.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Lucas

Naquele tempo,
16 Jesus veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado.
Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado,
e levantou-se para fazer a leitura.
17 Deram-lhe o livro do profeta Isaías.
Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito:
18 "O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque ele me consagrou com a unção
para anunciar a boa-nova aos pobres;
enviou-me para proclamar a libertação aos cativos
e aos cegos a recuperação da vista;
para libertar os oprimidos
19 e proclamar um ano da graça do Senhor".
20 Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se.
Todos os que estavam na sinagoga
tinham os olhos fixos nele.
21 Então começou a dizer-lhes:
"Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura
que acabastes de ouvir".
22 Todos davam testemunho a seu respeito,
admirados com as palavras cheias de encanto
que saíam da sua boca.

Palavra da Salvação.

6. Lc 8,4-10a.11b-15

O que caiu em terra boa são aqueles que conservam a Palavra e dão fruto na perseverança.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Lucas

Naquele tempo,
4 reuniu-se uma grande multidão, e de todas as cidades iam ter com Jesus.
Então ele contou esta parábola:
5 "O semeador saiu para semear a sua semente.
Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho;
foi pisada e os pássaros do céu a comeram.
6 Outra parte caiu sobre as pedras;
brotou e secou, porque não havia umidade.
7 Outra parte caiu no meio de espinhos;
os espinhos cresceram juntos, e a sufocaram.
8 Outra parte caiu em terra boa; brotou e deu fruto, cem por um".
Dizendo isso, Jesus exclamou: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça".
9 Os discípulos lhe perguntaram o significado dessa parábola.
10a Jesus respondeu:
11b "A semente é a Palavra de Deus.
12 Os que estão à beira do caminho são aqueles que ouviram, mas, depois, vem o diabo e tira a Palavra do coração deles,
para que não acreditem e não se salvem.
13 Os que estão sobre a pedra são aqueles que, ouvindo,
acolhem a Palavra com alegria, Mas eles não têm raiz:
por um momento acreditam; mas na hora da tentação voltam atrás.
14 Aquilo que caiu entre os espinhos são os que ouvem, mas, com o passar do tempo, são sufocados pelas preocupações, pela riqueza e pelos prazeres da vida, e não chegam a amadurecer.
15 E o que caiu em terra boa são aqueles que, ouvindo com um coração bom e generoso, conservam a Palavra, e dão fruto na perseverança".

Palavra da Salvação.

7. Lc 10, 21-24

Eu te louvo, Pai,
porque revelaste estas coisas aos pequeninos.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Lucas

21 Naquele tempo,
Jesus exultou no Espírito Santo e disse:
"Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra,
porque escondestes essas coisas
aos sábios e inteligentes,
e as revelaste aos pequeninos.
Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.
22 Tudo me foi entregue pelo meu Pai.
Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai;
e ninguém conhece quem é o Pai, a não ser o Filho
e aquele a quem o Filho o quiser revelar".
23 Jesus voltou-se para os discípulos
e disse-lhes em particular:
"Felizes os olhos que veem o que vós vedes!
24 Pois eu vos digo que muitos profetas e reis
quiseram ver o que estais vendo,
e não puderam ver;
quiseram ouvir o que estais ouvindo,
e não puderam ouvir".

Palavra da Salvação.

8. Jo 7, 37b-39

Jorrarão rios de água viva.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo João

Naquele tempo,
37b Jesus proclamou em voz alta:
"Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.
38 Aquele que crê em mim,
conforme diz a Escritura,
rios de água viva jorrarão do seu interior".
39 Jesus falava do Espírito,
que deviam receber os que tivessem fé nele;
pois ainda não tinha sido dado o Espírito,
porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

Palavra da Salvação.

9. Jo 14, 15-17

O Espírito da Verdade permanece junto de vós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo João

Naquele tempo,
Disse Jesus aos seus discípulos:
15 "Se me amais, guardareis os meus mandamentos,
16 e eu rogarei ao Pai,
e ele vos dará um outro Defensor,
para que permaneça sempre convosco:
17 o Espírito da Verdade,
que o mundo não é capaz de receber,
porque não o vê nem o conhece.
Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós
e estará dentro de vós".

Palavra da Salvação.

10. Jo 14, 23-26

O Espírito Santo vos ensinará tudo.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo João

Naquele tempo,
Disse Jesus aos seus discípulos:
23 "Se alguém me ama,
guardará a minha palavra,
e o meu Pai o amará, e nós viremos
e faremos nele a nossa morada.
24 Quem não me ama,
não guarda a minha palavra.
E a palavra que escutais não é minha,
mas do Pai que me enviou.
25 Isso é o que vos disse
enquanto estava convosco.
26 Mas o Defensor,
o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome,
ele vos ensinará tudo
e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito".

Palavra da Salvação.

11. Jo 15, 18-21. 26-27

O Espírito da Verdade,
que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
18 "Se o mundo vos odeia,
sabei que primeiro odiou a mim.
19 Se fôsseis do mundo,
o mundo gostaria daquilo que lhe pertence.
Mas, porque não sois do mundo,
porque eu vos escolhi
e apartei do mundo,
o mundo por isso vos odeia.
20 Lembrai-vos daquilo que eu vos disse:
'O servo não é maior que seu senhor'.
Se me perseguiram a mim,
também perseguirão a vós.
Se guardaram a minha palavra,
também guardarão a vossa.
21 Tudo isto eles farão contra vós
por causa do meu nome,
porque não conhecem aquele que me enviou.
26 Quando, porém, vier o Defensor
que eu vos mandarei da parte do Pai,
o Espírito da Verdade, que procede do Pai,
ele dará testemunho de mim.
27 E vós também dareis testemunho,
porque estais comigo desde o começo".

Palavra da Salvação.

2. Jo 16, 5-7.12-13a

O Espírito da Verdade vos conduzirá à plena verdade.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
5 "Agora parto para aquele que me enviou,
e nenhum de vós me pergunta:
'Para onde vais?'
6 Mas, porque vos disse isto,
a tristeza encheu os vossos corações.
7 No entanto, eu vos digo a verdade:
É bom para vós que eu parta;
se eu não for, não virá até vós o Defensor;
mas, se eu me for, eu vo-lo mandarei.
12 Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos,
mas não sois capazes de as compreender agora.
13a Quando, porém, vier o Espírito da Verdade,
ele vos conduzirá à plena verdade".

Palavra da Salvação.

ANEXO VII

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

- CRISMADO -

Oração do Crismado I: Compromisso

Divino Espírito Santo,
hoje tivemos a alegria de vos receber
no sacramento da confirmação.
Queremos que permaneçais sempre conosco.
Ajudai-nos a viver o que prometemos,
o Batismo que confirmamos,
e a vida cristã que assumimos.
Queremos ser, no mundo,
testemunhas do Evangelho de Cristo,
apóstolos do bem e da verdade,
construtores de um mundo
segundo o vosso coração.
Dai-nos força, para permanecer firmes na fé,
e viver na Igreja e no mundo
a vossa mensagem de amor,
de paz e de fraternidade,
de alegria e salvação.

Divino Espírito Santo, guardai-nos,
protegei-nos e abençoai-nos.
Amém!

ORAÇÃO DO CRISMADO II: COMPROMISSO

Senhor, estou consciente
de que o sacramento da Crisma
é um dom que preciso assumir com o coração aberto
à graça da conversão.
Desejo abraçar a força do Espírito Santo,
a fim de que eu seja um cristão
autêntico e engajado em nossa Igreja.
Dá-me a Tua bênção
para que eu seja um membro atuante e responsável
em minha comunidade de fé.
Quero ser testemunha e missionário
de meu amigo Jesus Cristo em todos os lugares,
para a construção da civilização do amor.
Assim como o salmista, eu também quero entoar:
"Senhor, Tua bondade dura para sempre:
não abandones a obra de Tuas mãos" (Sl. 138, 8).

- Fevereiro de 2024 -

Dom Roberto José da Silva
Bispo Diocesano de Janaúba, MG

Assessoria Episcopal:
Tel.: 38 99997 7749
e-mail: agendadomroberto@gmail.com